



FUTSAL

REGULAMENTO ESPECÍFICO

CATEGORIA B

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO FUTSAL

1. A Competição de Futsal será realizada de acordo com as regras oficiais da FIFA para a modalidade, adotada pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) e Federação Paraibana de Futebol de Salão (FPFS), salvo o estabelecido neste Regulamento.
2. A Unidade Escolar poderá inscrever o quantitativo de técnicos e alunos/atletas, conforme o estabelecido no artigo 10º, parágrafo primeiro e segundo, do regulamento geral.
 - 2.1. Cada unidade escolar, participará, obrigatoriamente, com no mínimo 5 (cinco) alunos-atletas e no máximo 14 – quatorze – (etapas regionais), com no mínimo 05 (cinco) alunos-atletas e no máximo 10 – dez - nas etapas inter-regionais e estadual, e 01 (um) professor/técnico por naipes.
 - 2.2. Cada equipe só poderá inscrever o máximo de 02 (dois) alunos-atletas como goleiro.
 - 2.3. As substituições ficarão a critério dos técnicos, de acordo com a regra da modalidade.
 - 2.4. Até 30 (trinta) minutos antes da hora marcada para o início de cada partida, as equipes deverão comparecer uniformizadas ao local da competição. Os responsáveis deverão identificar-se ao representante/coordenador da modalidade, munidos da relação nominal dos membros que compõem a equipe com as respectivas documentações.
3. Os jogos serão disputados em 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos cada, com cronômetro aberto e com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos. Com exceção das partidas das semifinais e finais.
4. O sistema de disputa será em ELIMINATÓRIA SIMPLES, a partir da segunda fase da competição.
5. O sistema de pontuação nos grupos será:
 - Vitória – 03 (três) pontos;
 - Empate – 01 (um) ponto;
 - Derrota – 00 (zero) ponto;
 - Vitória por W x O – 03 (três) pontos e 03 (três) gols a favor;
 - Derrota por W x O – 00 (zero) ponto e 03 (três) gols contra
6. Os uniformes deverão obedecer à regra da modalidade, o Regulamento Geral e aos seguintes critérios:
 - 6.1. Camisas numeradas nas costas e na frente.
 - 6.2. Shorts, podendo o goleiro optar em utilizar calça esportiva, NÃO sendo obrigatória a numeração (em uma das pernas) em ambos.
 - 6.3. Tênis, meias, caneleiras.
 - 6.4. Os goleiros deverão ter uniformes de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários. Excepcionalmente, havendo coincidência de cores da camisa do goleiro com quaisquer outros jogadores, a equipe providenciará um colete de cor contrastante.
 - 6.5. Quando da utilização de goleiro(a)-linha, este(a) deverá usar camisa de cor contrastante da equipe adversária e da equipe de arbitragem, contendo sua mesma numeração de linha, salvo no caso de a cor de tal camisa coincidir com a cor das camisas da equipe adversária, situação em que a equipe deverá providenciar um colete de cor contrastante.
 - 6.6. A numeração dos alunos-atletas deverá ser a mesma para todos os jogos.
 - 6.7. Os alunos-atletas que apresentarem-se fora dos padrões de uniformes estabelecidos no item 5 deste regulamento e no Regulamento Geral (**Art. 45**), não serão impedidos de competir no seu 1º dia de participação e terão relatório encaminhado à Comissão Disciplinar Especial. A partir do seu 2º dia de participação, os alunos-atletas que não adequarem seus uniformes ao exigido por este regulamento serão impedidos de participar.
 - 6.8. Não serão permitidas inserções da logomarca dos Jogos da Juventude nos uniformes esportivos (agasalhos, camisas, camisetas, macaquinhos, calções, shorts, bermudas, sungas, toucas, judoguis, doboks, maiôs, collants), uniformes formais e informais, e

- acessórios (bonés, meias, óculos, toalhas, mochilas, squeezes, e outros).
- 6.9. Será opcional – nas etapas regionais - constar nos uniformes de competições (camisas, camisetas, macaquinhos) o nome da instituição de ensino.
7. Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o W x O em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 01x 00. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes. A tolerância de 15 min., será aplicada apenas para o primeiro jogo da rodada marcado na tabela.
8. Em todas as fases que antecedem a semifinal, quando no mesmo grupo 02 (duas) ou mais equipes terminarem empatadas, o desempate far-se-á pelos seguintes critérios e em ordem sucessiva de eliminação:
- 8.1. Confronto direto no jogo realizado entre as equipes empatadas (utilizado somente no caso de empate entre 02 (duas) equipes).
- 8.2. Maior coeficiente de gols *average* apurado em todos os jogos do grupo na fase.
- 8.3. Maior número de gols pró-apurado em todos os jogos do grupo na fase.
- 8.4. Menor número de gols contra apurado em todos os jogos do grupo na fase.
- 8.5. Sorteio.
- Observações:
- I. Na hipótese da aplicação do critério de gols *average*, dividir-se-á o número de gols pró pelos gols contra, considerando-se classificada a equipe que obtiver maior coeficiente.
- II. Quando, para cálculo de *gols average*, uma equipe não sofrer gol, é ela a classificada, pois é impossível a divisão por zero, assegurando à equipe sem gols sofridos a classificação pelo critério de *gols average*.
- III. Quando, para cálculo de *gols average*, mais de uma equipe não sofrer gol, será classificada, a equipe que tiver o ataque mais positivo em todos os jogos disputados da fase, pois tecnicamente seu resultado será maior.
9. Nas fases eliminatórias, semifinais e finais, os jogos não poderão terminar empatados. O desempate far-se-á com uma prorrogação de 01(um) tempo de 05(cinco) minutos jogados com o cronômetro travado quando a bola estiver fora de jogo. Persistindo o empate, serão realizadas cobranças de 05(cinco) tiros livres diretos ao gol, executados da marca penal, alternadamente, a serem cobrados pelos atletas que estão relacionados na súmula. Ainda persistindo o empate, serão cobrados tantos tiros livres diretos ao gol, quantos forem necessários, executados da marca penal, alternadamente, por diferentes atletas, até que se conheça o vencedor.
10. Serão utilizados os seguintes critérios técnicos para classificar o melhor 2º lugar de cada grupo da Fase Classificatória para a Fase Semifinal.
- 10.1. Será classificado o 2º lugar que tenha maior número de pontos ganhos.
- 10.2. Caso haja mais de uma equipe empatada na condição descrita no item 10.1, passar-se-á aos critérios específicos descritos a seguir, somente para os empatados.
- 10.2.1. Gols *average* (dividir os gols pró pelos gols contra nos jogos entre as equipes selecionadas na fase. Classifica-se o maior resultado).
- 10.2.2. Gols pró (gols feitos nos jogos disputados entre as equipes selecionadas na fase. Classifica-se o maior número de gols marcados).
- 10.2.3. Gols contra (gols recebidos nos jogos entre as equipes selecionadas na fase. Classifica-se o menor número de gols sofridos).
- 10.2.4. Saldo de gols (subtrair os gols contra dos gols pró, nos jogos entre as equipes selecionadas na fase. Classifica-se o maior saldo).
- 10.2.5. Sorteio.
11. A bola de jogo será a bola fornecida pela organização da competição para a categoria correspondente

12. Não será permitido jogar com piercing, brinco, colar, presilha ou qualquer outro objeto que ponha em risco a integridade física dos alunos-atletas. O aluno/atleta somente poderá jogar de óculos se for “óculos especial” que não ponha em risco a integridade física sua e dos demais alunos/atletas.
13. A equipe deverá comparecer ao local do jogo com antecedência (exceto ao médico ou fisioterapeuta que poderá integrar a equipe a qualquer tempo) e devidamente uniformizada.
Para ter condição de participação, antes do início do jogo, todos os componentes da equipe deverão apresentar sua documentação à equipe de arbitragem.
14. A Comissão Técnica da equipe poderá ser composta por até 03 pessoas. Será permitido a qualquer técnico/dirigente da delegação credenciado e portador do CREF assumir a função de técnico e preparador físico. A Comissão Técnica poderá ser composta por:
 - 14.1. Técnico.
 - 14.2. Preparador Físico.
 - 14.3. Médico ou Fisioterapeuta.
15. A entrada dos jogadores na quadra para o aquecimento será feita tão logo ela esteja livre e liberada pela equipe de arbitragem/coordenação de modalidade.
 - 15.1. O aquecimento inicial, a critério de cada equipe, poderá ser feito fora da quadra em local determinado pela Coordenação da modalidade.
 - 15.2. O tempo de aquecimento na quadra será determinado previamente pela equipe de arbitragem.
16. Cartões Amarelos e Vermelhos:
 - 16.1. Estará automaticamente suspenso do jogo seguinte o aluno-atleta que receber 01 (um) cartão vermelho (expulsão) ou 02 (dois) cartões amarelos (advertência) consecutivos ou não.
 - 16.1.1. O participante que em determinado momento da competição, simultaneamente, acumular 02 (dois) cartões amarelos e mais 01 (um) cartão vermelho, cumprirá automaticamente a suspensão por 02 (dois) jogos.
 - 16.2. Estará automaticamente suspenso do jogo seguinte o membro da Comissão Técnica que for excluído do jogo e relatado na súmula ou em relatório anexo.
 - 16.3. A contagem de cartões, para fins de suspensão automática é feita separadamente e por tipologia de cartão, não havendo a possibilidade de o cartão vermelho apagar o amarelo já recebido no mesmo jogo.
 - 16.4. Não se aplica o disposto neste item se antes do cumprimento da suspensão, o aluno-atleta ou membro da Comissão Técnica for absolvido pelo órgão julgante competente, desde que conste no termo de decisão do respectivo processo disciplinar o não cumprimento da suspensão automática, nos termos da legislação desportiva vigente.
 - 16.5. Para fins do disposto neste item entende-se por jogo seguinte o ocorrente na mesma competição e ano específico correspondente.
 - 16.6. Quando o jogo não for realizado por não comparecimento de uma das equipes, a suspensão não será considerada cumprida, devendo ser cumprida na partida subsequente, conforme normas da CBFS.
 - 16.7. A contagem de cartões, para fins de suspensão automática, será feita de forma cumulativa. Os cartões recebidos nas fases classificatórias serão anulados, para as fases seguintes (semifinal e final), exceto caso o aluno-atleta receba o segundo cartão amarelo ou o cartão vermelho, no seu último jogo da fase classificatória.
As suspensões automáticas deverão ser cumpridas no jogo subsequente.
 - 16.8. O controle de cartões recebidos, independentemente de comunicação oficial, será de responsabilidade exclusiva das equipes disputantes da competição.
17. O controle de cartões recebidos independe de comunicação oficial será de responsabilidade exclusiva das equipes disputantes da competição.
18. Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição deverá obedecer a data da realização do congresso técnico da modalidade.
19. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da Modalidade com a anuência da Gerência de Competição, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.